



Cetesb avalia área de despejo tóxico

Produtos químicos descartados irregularmente na região de Viracopos começaram a ser retirados na tarde de ontem

Cidades

Patrícia Azevedo
DA AGÊNCIA ANHANGÜERA
patricia.azevedo@rac.com.br

Técnicos da Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental (Cetesb) de Campinas estiveram ontem na Estrada do Fogueteiro para avaliar a extensão dos danos provocados pelo despejo irregular de lixo tóxico em uma área de preservação ambiental na região do Aeroporto Internacional de Viracopos. Eles fizeram uma vistoria para determinar como a empresa química Duravin Tintas e Resinas deve limpar a área depois de retirar os cerca de 30 tambores de resíduos industriais que foram despejados no local na tarde do último domingo.

A retirada do material, que inclui tambores e produtos ensacados, começou na tarde de ontem e está prevista para ser concluída na manhã de hoje, quando técnicos da Cetesb voltam ao local para avaliar se a limpeza foi realizada de acordo com as exigências técnicas. A agência da Cetesb de Paulínia será a responsável pela análise do material.

De acordo com o órgão ambiental, houve vazamento, mas a maior parte do conteúdo dos tambores é composta por resíduos sólidos. Segundo a Duravin, os tambores contêm apenas cola branca, mas sobre um dos recipientes havia a inscrição "ácido sulfúrico". Sinais de queimada e outros produtos despejados no terreno indicam que o local vinha sendo utilizado como área de descarte há algum tempo.

O gerente da Cetesb em Campinas, Alberto Degressi Neto, não soube especificar que tipo de resíduos estão depositados nos tambores. "Há desde resíduos de escritórios até resíduos industriais."

Degressi acrescentou que a identificação do material deve ser feita posteriormente para determinar o destino final dos produtos. "A ação foi feita em conjunto com a Cetesb de Paulínia, que deve determinar o local adequado para o armazenamento do material", afirmou.

Somente depois que a área for limpa, é que a Cetesb irá determinar que tipo de punição poderá ser aplicada à empresa responsável pelo produto, que opera uma unidade industrial em Paulínia. A Duravin pode receber desde uma advertência até multas.



COMERCIAL

Rua das Papoulas, 190/200 • Jd. Das Bandeiras
Campinas/SP • CEP 13050-084



PABX +55 19 3228-1010
tecnico@ambicampbrasil.com.br
www.ambicampbrasil.com.br



A Defesa Civil também esteve na área ontem. “Nossa preocupação é a retirada dos tambores e a descontaminação do local”, informou Sidney Furtado, diretor do órgão em Campinas. Furtado acrescentou que a Cetesb é o órgão responsável pela condução do caso. Ontem, a polícia técnica também esteve no local para fazer um laudo que será anexado ao inquérito que apura o crime ambiental.

Flagrante

A Polícia Militar (PM) flagrou quando o motorista da empresa, Carlos Roberto Gonçalves, acompanhado de outras cinco pessoas, despejava os tambores na área de preservação ambiental. Gonçalves foi levado para o 9º Distrito Policial (DP) e autuado como averiguado em um boletim de ocorrência (BO) que apura o crime ambiental. As outras pessoas foram liberadas.

Mas o dono da empresa, identificado pela Polícia Civil como Hugo Carnelos Júnior, de 41 anos, acabou preso em flagrante acusado de corrupção ativa. Ele foi encaminhado para a cadeia anexa ao 2º DP. De acordo com a polícia, antes de ser detido para averiguação, Gonçalves entrou em contato com Carnelos e pediu para que o dono da empresa fosse ao local onde o lixo tóxico havia sido despejado. Quando chegou na Estrada do Fogueteiro, afirmam os policiais militares, Carnelos teria tentado suborná-los com R\$ 3 mil. Os PMs deram voz de prisão a Carnelos e o levaram para a delegacia.

Em depoimento ao delegado Alexandre Nogueira, o empresário negou ter tentado subornar os policiais e disse que não sabia que o motorista estava despejando lixo tóxico no local. Segundo ele, o dinheiro apreendido com ele seria usado para pagar os seus funcionários ontem.

O advogado do acusado, José Orestes Deliberato, informou que a empresa já está providenciando a retirada dos tambores da área e que iria acomodá-los na unidade industrial de Paulínia até que a Cetesb determine qual será a destinação final adequada. “Foi um erro do funcionário e nós estamos consertando. Seguiremos a legislação ambiental vigente”, argumentou o advogado.

Em relação à prisão de seu cliente, Deliberato afirmou que tudo foi uma armação dos policiais.

A FRASE

“ Foi a honestidade dele (Hugo Carnelos Júnior) que o colocou nessa situação.”

JOSÉ ORESTES DELIBERATO

Advogado do empresário preso por tentativa de suborno



COMERCIAL

Rua das Papoulas, 190/200 • Jd. Das Bandeiras
Campinas/SP • CEP 13050-084



PABX +55 19 3228-1010
tecnico@ambicampbrasil.com.br
www.ambicampbrasil.com.br